



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

I SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: VIOLÊNCIA DE GÊNERO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO DESAFIOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

Rosani Borin, Priscila Moreno, Evelin Tanikawa, Maria Inez Barboza Marques, e-mail: marques@sercomtel.com.br (Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas/CNPq-UNESPAR/Campus Paranavaí).

Ciências Sociais Aplicadas/ Serviço Social

Resumo:

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar o processo de organização e realização do I Seminário sobre gênero: violência de gênero e violência doméstica como desafios na sociedade contemporânea, que teve como principal objetivo estreitar a relação entre academia e comunidade no que se refere às discussões e busca de alternativas às situações que são de interesse mútuo, como no caso, a violência de gênero e a violência doméstica que se consubstanciam em demanda real e potencial para as diferentes políticas sociais públicas.

Palavras-chave: Gênero; Violência de Gênero; Violência Doméstica.

Introdução

O I Seminário sobre gênero: violência de gênero e violência doméstica como desafios na sociedade contemporânea realizou-se nos dias 27 e 28 de março de 2014, no Centro de Conferências da UNESPAR/Paranavaí- PR, por iniciativa do Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas da UNESPAR/ Paranavaí- PR.

O evento foi voltado para estudantes, professore/as, gestores/as, profissionais de diferentes áreas e comunidade em geral. No primeiro dia do evento, a programação foi contemplada com a palestra de abertura: "Violência de Gênero e Violência Doméstica como desafios na sociedade contemporânea" proferida pelo Promotor de Justiça em Paranavaí Marcelo Alessandro da Silva Gobatto. Após a palestra ocorreu o debate que contribuiu com esclarecimentos de dúvidas.

Na tarde do mesmo dia, destacou-se a apresentação do mapeamento da violência doméstica na Regional Paranavaí, pela Professora Ms. Maria Inez Barboza Marques do Curso de Serviço Social. Na seqüência, realizou-se trabalhos em grupos, que se reuniram com a tarefa de estabelecer estratégias e levantar propostas para o combate à violência doméstica nos municípios e na Regional Paranavaí/PR. As propostas foram apresentadas em plenária antes do encerramento dos trabalhos neste dia.

No segundo e último dia do Seminário, ocorreu a mesa sobre violência de gênero com o Professor Givaldo Alves da Silva e as Professoras Isabela Candeloro Campoi e Elza Marques da Silva Mariucci, seguindo para



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

as discussões/contribuições. No período da tarde, ocorreram as apresentações de trabalhos, resultados de pesquisas, como forma de disseminação do conhecimento. O encerramento do evento contou com a participação da Senadora Gleisi Hoffmann e várias autoridades de Paranavaí e região.

Materiais e métodos

A organização do evento ocorreu em um processo dinâmico. Várias reuniões foram realizadas pela Comissão Organizadora que contou com a participação dos parceiros externos: Escritório Regional de Paranavaí da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social; Movimento de Políticas para Mulheres da Regional de Paranavaí/PR; 14ª Regional de Saúde de Paranavaí/SESA/PR; Secretaria Municipal de Assistência Social de Paranavaí/PR; PROVIDA: Programa de Proteção e Orientação às Vítimas da Violência Doméstica e Familiar; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero e Étnico Raciais/FAMMA/Maringá/PR – NEPREGER e Núcleo Regional de Serviço Social – NUCRESS/Paranavaí. As reuniões ocorreram na universidade, mas também de forma descentralizadas nos órgãos mencionados.

Resultados e Discussão

O evento reuniu cerca de 400 participantes. Houve a participação de 20 municípios (Maringá, Paranavaí, Umuarama, Cascavel, Inajá, Paraíso do Norte, Santo Antonio do Caiuá, São João do Caiuá, São Carlos do Ivaí, Perobal, Cafezal do Sul, Iporã, Tuneiras do Oeste, Paranacity, Colorado, Nova Aliança do Ivaí, Nova Esperança, Alto Paraná; Terra Rica e Tamboara).

Os objetivos do evento foram alcançados, uma vez que, resultou na apresentação de 24 trabalhos, resultados de pesquisas e com publicações em anais específicos. Resultou ainda, na apresentação de vinte propostas à plenária, que foram extraídas das discussões de dez grupos de trabalhos, a saber: Criação de centrais de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e seus filhos, crianças e adolescentes, em cada município, ou, que se implante essa mesma central regionalizada, com suporte de equipe multiprofissional composta por psicólogos, assistentes sociais, advogados e outros, através de consorcio Intermunicipal; Urgência na efetivação da implantação de abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica com contratação de equipe específica, conforme preconizado pela legislação; Instituição de varas especializadas de violência doméstica; Criação de Delegacias especializada em cada comarca, com atendimento multidisciplinar, Delegada Titular, e recursos humanos; Realização de capacitação continuada para as os profissionais das delegacias que atendem mulheres vítimas de violência doméstica; Implantação de CREAS



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

nos municípios que não possuem e serviços exclusivos de atendimentos às mulheres (independente da faixa etária) vítimas de violência doméstica; Contratação de equipes especializadas na saúde em todos os municípios para o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica (médico, ginecologista, psiquiatra, psicólogos e assistentes sociais); ou que as secretárias de saúde estudem a proposta de implantação de Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) em todos os municípios, para facilitar a contratação de Assistentes Social, Psicólogo e outro profissional de interesse do município para este atendimento; Capacitação Intersectorial (saúde, assistência social, educação, segurança) para as equipes multiprofissionais que atuam no acolhimento às mulheres vitima de violência; Elaboração de protocolo de atendimento que articule as políticas públicas de saúde, assistência social e segurança para o estabelecimento de fluxo de atendimento; Regulamentação da Lei do Benefício Eventual contemplando o pagamento do aluguel social; Criação e implantação de órgão gestor (secretaria, departamento, coordenadoria ou outro) de políticas para mulheres no município de Paranavaí/PR que conta com mais de 80.000 habitantes; Inserção de profissionais de Serviço Social e psicólogo na educação conforme preconiza a vigente; Instituição de trabalho preventivo nas escolas com alunos/as e seus pais, a fim de orientar e informar a respeito; Realização de capacitação para professores/as, educadores/as para que estejam prontos a atender questões que surgirem no decorrer do ano letivo; Criação de programas de prevenção através do protagonismo juvenil; Criação e implementação de Plano de Políticas para Mulheres nos municípios; Mobilização em todos os municípios para criação do Conselho Municipal da Mulher; Implantação de um sistema para criação de banco de dados nas delegacias, articulado com demais órgãos de competência; Criação de Comissão Própria de Notificações da Violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosas em cada município; Realização de palestras e debates sobre a temática nas escolas, Unidades Básicas de Saúde e Centros de Referência da Assistência Social nos Municípios; Criação nos municípios e na região, de Programas de Prevenção e Conscientização do agressor, viabilizado por meio das instituições especializadas. (CREAS e outros órgãos responsáveis pelo atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica). As propostas foram sistematizadas e compiladas em um documento, endossado com as assinaturas dos presentes, e entregue a senadora Gleisi Hoffmam, que assumiu publicamente, o compromisso de contribuir para efetivação das propostas.

A Senadora encaminhou o documento para a Secretaria de Políticas para Mulheres em Brasília através do ofício 0192/14-GSGH de 08 de maio de 2014 e encaminhou para o Grupo de Pesquisa o informe sobre o envio através do ofício 0193/14-GSGH também de 08 de maio de 2014.

As propostas foram apresentadas ainda em reunião com a presença de várias autoridades de Paranavaí em reunião específica organizada pelo



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Prefeito da cidade, Rogério Lorenzetti. Cabe ressaltar que o evento foi publicado no site do Conselho Regional de Serviço Social – 11ª Região, pela RPC TV, que entrevistou a Coordenadora do Grupo de Pesquisa Professora Maria Inez Barboza Marques e pelo Jornal Diário do Noroeste fez a cobertura do evento durante os dois dias e publicou nos cadernos principais toda a dinâmica que envolveu o ocorrido.

Conclusões

O Grupo de pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas considerou extremamente positivo os resultados alcançados, para além das expectativas iniciais, tendo em vista que cumpriu o objetivo pedagógico de oportunizar a apresentação e publicação de resultados de pesquisas e relatos de experiência em anais, mas também a função social relacionada às características de extensão universitária do evento ao oportunizar a reunião de grupos de trabalhos que formularam propostas para o enfrentamento à violência doméstica em Paranavaí e região, propostas essas, encaminhadas para autoridades responsáveis em torná-las pauta para as diferentes políticas públicas.

Referências

I Seminário sobre Gênero: violência de gênero e violência doméstica como desafios na sociedade contemporânea. **Organizado pelo Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas**. Local: Centro de Conferências da UNESPAR/Paranavaí/PR. 27 e 28 de março de 2014. ISSN: 2357-7916

BRASIL. **Plano Nacional de Políticas para Mulheres, 2013-2105**. Secretaria de Políticas para Mulheres.

BRASIL. SECRETARIA NACIONAL DA JUVENTUDE. **Mapa da Violência 2013: Homicídios e Juventude no Brasil**. Autor: Julio Jacobo Waiselfisz; Disponível em: www.juventude.gov.br. Acesso: 08. Março. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Lei Maria da Penha**: coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasília: 2006a.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Norma técnica de uniformização**. Brasília: 2006b.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Balanco de ações 2006-2007**. Brasília: a Secretaria, 2007a.